

ECONOMIA

Petróleo do Estado substituirá importado

A produção do Norte do Estado vai substituir a importação de petróleo da Venezuela destinado à fabricação de óleo lubrificante

A produção de petróleo no Norte do Estado – que hoje está em torno de 21 mil barris/dia –, em especial a obtida no campo Fazenda Alegre, em Jaguaré, poderá em dois anos substituir a importação de óleo da Venezuela que é destinada à fabricação de óleo lubrificante.

A expectativa do gerente geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Estado (UN-ES), Oswaldo Luiz Monte, é que em dois anos os campos FAL Norte e FAL Sul (Fazenda Alegre Norte e Sul) – que hoje são responsáveis por 60% da atual produção – atinjam o total de 20 mil barris/dia, que hoje é importado da Venezuela.

Monte explicou que o óleo retirado nos campos da Fazenda Alegre é grosso e por isso ideal para a fabricação de óleos lubrificantes, o que é feito em uma das refinarias da Petrobras, localizada no Ceará. Para que isso ocorra, no entanto, será necessário implantar um sistema de segregação (separação) dos tipos de óleos extraídos no Norte do Estado.

O executivo disse ainda que o aproveitamento da produção capixaba para a fabricação de lubrificantes representará uma

economia superior a US\$ 10 por barril, já que o custo atual da produção local é de US\$ 12 e o barril importado varia de US\$ 22 a US\$ 25.

O gerente geral da UN-ES foi um dos nove gerentes das várias empresas que compõem a holding Petrobras que estiveram reunidos ontem com a imprensa para falar sobre suas respectivas atividades, além de falar sobre números da empresa no Estado.

Ele explicou que a Petrobras vai investir US\$ 1 bilhão até 2005 nas atividades de exploração e produção de gás e óleo no Estado, considerando as explorações que serão feitas nos 10 blocos que estão sob sua concessão.

O executivo disse que atualmente a Petrobras mantém 300 poços produtores, em 35 campos petrolíferos, sendo que todos esses em terra. As reservas comprovadas, de óleo, somam 116,4 milhões de barris e as de gás 16,5 bilhões de metros cúbicos.

A UN-ES conta hoje com 554 funcionários, além de outros 1.420 trabalhadores que atuam nas atividades da empresa no Estado, embora sejam contratados pelas empresas que prestam serviço à estatal.

Unidade de bombeio: a expectativa é de que, em dois anos, os campos do Norte do Estado alcancem a produção de 20 mil barris por dia. O aproveitamento do produto capixaba vai gerar uma economia superior a U\$ 10 por barril



DIVULGAÇÃO

GÁS – A Petrobras vai investir US\$ 410 milhões (R\$ 1,107 bilhão) nos próximos dois anos para começar a produção de gás nos campos de Peroá e Cangoá, localizados na foz do Rio Doce, em Linhares. A empresa espera, no final do próximo ano, estar apta a fornecer gás para a Grande Vitória e para a termelétrica do Norte.

As reservas dos dois campos, segundo dirigentes da Unidade de Negócios da Petrobras no Estado, estão em torno de 16,5 bilhões de metros cúbicos. A estimativa é que nos próximos anos os campos produzam 2,4 milhões de metros cúbicos/dia, o que representa o dobro da atual produção.